

## PLANO DE ENSINO

<b>DEPARTAMENTO:</b>	Pedagogia	<b>ANO/SEMESTRE</b>	2013-2
<b>CURSO:</b>	Pedagogia	<b>FASE:</b>	4ª
<b>DISCIPLINA:</b>	Educação Especial e Educação Inclusiva	<b>TURNO:</b>	noturno
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	72 horas	<b>CRÉDITOS:</b>	4
<b>PROFESSOR(A):</b>	Geisa Letícia Kempfer Bock – <a href="mailto:geisa.bock@udesc.br">geisa.bock@udesc.br</a> <a href="mailto:geisabock@gmail.com">geisabock@gmail.com</a>		

### 1 EMENTA

Conceitos e paradigmas históricos da Educação Especial e das propostas de Educação Inclusiva: Políticas Públicas de Educação no cenário internacional e nacional. A educação especial, o ensino regular e o atendimento educacional especializado a partir da política nacional de educação inclusiva e os projetos políticos pedagógicos. Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal.

### 2 HORÁRIO DAS AULAS

DIA DA SEMANA	HORÁRIO	
Sexta-feira	18:10 - 20:50	Esta carga horária será cumprida 50% presencial e 50% na modalidade a distância na plataforma Moodle.

### 3 OBJETIVOS

#### 3.1 OBJETIVO GERAL

Instrumentalizar-se, por meio de conhecimentos teóricos e metodológicos, para o trabalho pedagógico com as diferenças, objetivando a adoção de uma prática inclusiva de ações intencionais e éticas, vislumbrando a permanência do educando com deficiência, com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação no espaço escolar com qualidade e acesso ao conhecimento.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- Refletir criticamente sobre a qualidade das intervenções em relação aos conteúdos a serem abordados, com vista ao atendimento das aprendizagens diferenciadas;
- Compreender e discutir as concepções atuais sobre as dificuldades no processo de ensino/aprendizagem, os distúrbios de aprendizagem, as deficiências e as possibilidades educativas numa proposta inclusiva;
- Acessar o conhecimento da educação especial em diversas áreas (condutas típicas, surdez, mental, visual, física e altas habilidades);
- Discutir, criticamente, o planejamento da prática educativa para que o currículo contemple adequações necessárias para o atendimento das diferenças;
- Possibilitar mudanças de valores culturais, da política educacional, além de quebrar preconceitos, o que se torna fundamental no trabalho com pessoas que sofrem preconceitos e, conseqüentemente, o bullying;
- Usar tecnologias que possibilitem a inclusão educacional, social e digital de todos os estudantes na sala de aula comum;
- Explorar estratégias educacionais que instiguem o potencial dos educandos, integrando a utilização de diferentes meios e técnicas pedagógicas, contemplando diferentes formas de aprender.
- Compreender as diferenças na atuação dos professores nos serviços da educação especial, e a contribuição na qualificação da aprendizagem de estudantes público alvo do AEE.
- Conhecer as políticas públicas vigentes, de âmbito internacional e nacional, de maneira a contribuir na qualificação das práticas pedagógicas.
- Identificar os serviços, recursos, estratégias e metodologias de Tecnologia Assistiva que ampliam as habilidades funcionais de estudantes com deficiência.
- Definir os cinco princípios do Desenho Universal e de que maneira contribuem na qualificação da escola comum.
- Entender, discutir e compreender as questões de sexualidade das pessoas com deficiência.

#### 4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **Unidade 1 Educação Especial: aspectos históricos, políticos e legais**

- A Educação especial tem história, evidências no Brasil e no mundo.
- Aspectos legais e Políticas Públicas da Educação Especial e da Educação Inclusiva.
- Os diferentes movimentos: integração, Normatização e Inclusão.
- Os diferentes espaços de Intervenção e reabilitação para pessoas com deficiência e o



Atendimento Educacional Especializado.

### **Unidade 2 Igualdade, diferença, diversidade e multiplicidade – que conceitos são esses?**

- Ser diferente, ser diferente questões da constituição da identidade de cada sujeito.
- Deficiência: enfoque biológico e sócio
- A perspectiva sócio-histórica e a educação inclusiva
- Aspectos etiológicos, funcionais e sociais dos transtornos Globais do Desenvolvimento e das deficiências físicas, intelectuais, sensoriais.

### **Unidade 3 Inclusão e Educação**

- Acessibilidade, Desenho Universal, e Tecnologia Assistiva
- Trabalho pedagógico com os diferentes perfis de aprendizes, ensinando a turma toda.
- Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar.
- Sujeitos com história de deficiência na educação básica: questões de currículo e gestão escolar.

### **Unidade 4 Do Preconceito à cidadania**

- Educação para cidadania, uma questão de direitos humanos
- Família e escola;
- Sexualidade.

## **5 METODOLOGIA**

Nesta disciplina trabalharemos de maneira interdisciplinar com as demais disciplinas do semestre, desta maneira algumas atividades passarão por mais de uma disciplina, como é o caso das questões sobre sexualidade, os recursos de apoio para a leitura e a escrita, o currículo adequado aos diferentes perfis de aprendizes.

Para a efetivação do conhecimento acerca destas temáticas apresentadas, nesta disciplina serão oportunizadas palestras com estudiosos de diferentes áreas, estudos de vídeo, visitas a instituições de ensino e apoio para a inclusão, assim como a elaboração de recursos de TA e



propostas de intervenção com vistas a aplicabilidade no contexto escolar formal.

Os alunos desenvolverão várias atividades ao longo da disciplina, entre elas podemos destacar:

Estudos dirigidos de textos e de vídeos, debates sobre experiências de inclusão desenvolvidas no espaço escolar, atividades práticas, entre elas um planejamento de ensino que será a atividade final da disciplina, no qual poderão demonstrar a fundamentação teórica e as ações que contemplem a participação do estudante com deficiência na sala de aula comum. Além disso, serão utilizadas também, aula expositiva dialogada e trabalhos de grupo. Tendo em vista que 50% da disciplina ocorrerá no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, utilizaremos os recursos de atividades síncronas (webconferência, chats, ...) e atividades assíncronas (fóruns, enquetes ...), de maneira que os acadêmicos terão de acessar este ambiente para a realização das atividades, participação nos diferentes momentos para acessar aos conteúdo trabalhados nesta disciplina.

Como recursos serão utilizados textos, vídeos, Tecnologia Assistiva, AVA Moodle, Webconferencia, Webaulas, chats, fóruns, enquetes, entre outros.

## 6 CRONOGRAMA DAS AULAS

MÊS	DIAS
Agosto	02, <b>09</b> , 16, <b>23</b> e 30
Setembro	<b>06</b> , 13, <b>20</b> e 27
Outubro	<b>04</b> , 11, <b>18</b> e 25
Novembro	<b>01</b> , 08, <b>15(feriado)</b> , 22 e <b>29</b>
Dezembro	06, <b>13</b> e <b>20</b>
	<b>Em negrito</b> dias destinados para as atividade na EaD.

## 7 AVALIAÇÃO

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Trabalho individual (duas atividades)	Capacidade de síntese e reflexão sobre a temática pesquisada com base na pertinente fundamentação teórica.	25

Trabalho em grupo – Seminário de Tecnologia Assistiva	Pertinência ao tema proposto. Participação e envolvimento na preparação e apresentação do seminário. Apresentação e construção de recursos de TA. Clareza, objetividade e coerência na exposição permitindo a compreensão do processo e dos resultados da pesquisa. Utilização didática de recursos audiovisuais. Adequação às normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmicos.	25
Projeto de intervenção pedagógico inclusivo – plano de aula	a) O plano de aula deverá ser elaborado na perspectiva de uma educação inclusiva, contemplando todos os elementos expostos no item 4. A fonte em tamanho 12; o tipo de letra Times New Roman ou Arial; o espaçamento entre linhas 1,5. O cumprimento de todos esses aspectos corresponderá a três pontos (3,0).  b) O plano de aula deve mostrar a articulação entre a teoria estudada e o estudo de caso (problemática) selecionado, contemplando coerentemente os objetivos (de aprendizagem ou de ensino), os conteúdos, as atividades, os procedimentos metodológicos, os recursos, as estratégias adequadas ao processo de acesso ao conhecimento com participação por estudantes com deficiência e a avaliação. (4,0)  c) Clareza, coerência e objetividade no uso da linguagem. (2,0)  d) Participação efetiva no Seminário de socialização dos planos de aula. (1,0)	25



Participação nas atividades presenciais e no Moodle,	Qualidade e pertinência nas contribuições, atendimento as prazos das atividades, frequência nas atividades presenciais, saídas de estudo e nos fóruns, enquetes, chats, webconferências no AVA moodle.	25
------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

## 8 BIBLIOGRAFIA

### 1. obrigatória:

BRASIL. Decreto nº 3.956/01. **Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência**, Brasília, DF, 2001.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil. História e políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 1996.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

### 2. BÁSICA

BERSCH, Rita. **Introdução à Tecnologia Assistiva**. Porto Alegre: CEDI, 2008. Disponível em: [http://200.145.183.230/TA/4ed/material\\_apoio/modulo2/M2S1A5\\_introducao\\_TA\\_Rita\\_Bersch.pdf](http://200.145.183.230/TA/4ed/material_apoio/modulo2/M2S1A5_introducao_TA_Rita_Bersch.pdf). Acesso em 16 de abril de 2012.

BRASIL. **Política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducospecial.pdf>. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Especial. 2007. Acesso em 24/março de 2008.

BRASIL. **A Convenção sobre Direitos das pessoas com Deficiência**. Brasília: CORDE/Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. Coleção Primeiros Passos.

DRAGO, Rogério. **Inclusão na Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

\_\_\_\_\_. **Síndromes: conhecer planejar e incluir**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa; SANTOS, Maria Terezinha Teixeira. **Atendimento Educacional**

**Especializado:** Políticas Públicas e Gestão nos municípios. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

MAZZOTA, M.J.S. **A educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1996.

MENDES, Geovana M. Lunardi, BUENO, José Geraldo Silveira, SANTOS, Roseli Albino. **Deficiência e escolarização: novas perspectivas de análise.** São Paulo: Junqueira Marin, 2008.

NUERNBERG, A. H. Contribuições de Vigotski para educação de pessoas com deficiência visual. *Psicologia em Estudo*, v. 13, n. 2., 2008. p. 307-316.

PADILHA, Ana Maria L. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial.** São Paulo: FAPESP, 2001.

PACHECO, José [etal.]. **Caminhos para a inclusão:** um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar:** diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

RODRIGUES, David. **Inclusão e Educação:** doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

VYGOTSKI, L.S. 1998. **Obras escogidas.** Madrid : Editorial Pedagógica. 6 v. v.5

## 2. COMPLEMENTAR

AMARAL, Lígia. Sobre crocodilos e avestruzes: falando de diferenças físicas, preconceitos e sua superação. In: AQUINO, Júlio G. (Org.). **Diferenças e preconceitos.** São Paulo: Summus, 1998.

BOCK, Geisa. **Caderno Pedagógico de Educação Inclusiva.** Florianópolis, CEAD/UDESC/UAB, 2012.

COLL, C.; PALACIOS, J. MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar.** Tradução por Marcos A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 v.3

FIGUEIREDO, Rita Vieira de (Org.). **Escola, Diferença e Inclusão.** Fortaleza: Edições UFC, 2010.

ROPOLI, Edilene Aparecida et al. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** a escola comum inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2010.



VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

SILVA, S.; VIZIM, M. Educação Especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: mercados das letras, 2001.